



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 995/MAP -05 Fevereiro10

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência

S/comunicação de

N/referência

Data

ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA N.º 564/XI/1ª

Encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º614, de 5 do corrente, do Gabinete da Senhora Ministra da Saúde, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

André Miranda

MO



MINISTÉRIO DA SAÚDE
GABINETE DA MINISTRA

Exmo. Senhor
Dr. André Miranda
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares
Palácio de S. Bento
1249-068 LISBOA

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

ASSUNTO: Pergunta n.º 564/XI/1ª de 11 de Dezembro de 2009 dos Senhores Deputados Honório Novo, António Filipe e Jorge Machado do PCP - Tratamento psiquiátrico de reclusos inimputáveis (Santa Cruz do Bispo)

No sentido de habilitar os Senhores Deputados Honório Novo, António Filipe e Jorge Machado do PCP, com a informação solicitada, cumpre-me transmitir a V. Exa. o seguinte:

Não conseguimos entender cabalmente o sentido do primeiro parágrafo da pergunta colocada pelos Senhores Deputados, quando referem acerca dos reclusos inimputáveis, que os mesmos se podem encontrar “em regime aberto”, e que aos mesmos “foi reconhecida capacidade de entender e de querer no momento da prática dos respectivos crimes”. Não podemos deixar de sublinhar que os atributos que consubstanciam o conceito de inimputabilidade são exactamente os contrários aos referidos.

No Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra (que integra o Hospital do Lorvão), a lotação oficial do serviço de Psiquiatria Forense é de 142 camas, das quais 110 na Unidade de Sobral Cid e 32 na Unidade de Arnes.

O Serviço de Psiquiatria Forense da Unidade do Lorvão foi transferido para a unidade de Sobral Cid, com o conseqüente aumento da lotação desta Unidade em mais 30 camas. Com esta transferência, obteve-se uma melhoria muito significativa das condições assistenciais mantendo-se a capacidade de resposta anteriormente existente.

O Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra possui actualmente 10 reclusos oriundos do Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE DA MINISTRA

No Hospital Miguel Bombarda existe uma enfermaria forense com lotação de 32 doentes do sexo masculino, actualmente com duas vagas. Durante o ano de 2008, houve 3 admissões de doentes vindos do Estabelecimento Prisional de Lisboa, do Estabelecimento Prisional de Caldas da Rainha e do Tribunal de Família e Menores de Almada.

Durante o ano de 2009 houve 3 admissões de doentes vindos do Hospital Prisional de S. João de Deus, de uma IPSS ("Lugar da Manhã"), por ordem do Tribunal, e ainda do Hospital de Santa Maria, também por ordem de um Tribunal.

De acordo com o Plano Nacional de Saúde Mental aprovado em Conselho de Ministros, está prevista a implementação de uma Unidade Forense na Região Norte do país (assim como nas Regiões do Centro e do Sul). O hospital da Região Norte que tem melhores condições para o efeito é o Hospital de Magalhães Lemos, EPE, razão pela qual foi esta a opção privilegiada pelo Plano Nacional.

As condições em que se encontram os reclusos de Santa Cruz do Bispo que sofrem de perturbações psiquiátricas foram avaliadas pelo Ministério da Justiça em 2009. Os resultados desta avaliação, que abrangeu igualmente as outras instituições prisionais com doentes psiquiátricos, e que permitiu identificar insuficiências que se arrastam há muitos anos, foram estudados pela Coordenação Nacional para a Saúde Mental (CNSM), tendo sido decidido conjugar esforços entre os dois Ministérios com o objectivo de encontrar soluções que permitam superar as insuficiências encontradas.

A CNSM criou, entretanto, um grupo técnico para definir os princípios de organização das unidades de psiquiatria forense e as unidades para doentes difíceis que estão previstas no Plano Nacional de Saúde Mental. Este grupo está a preparar, com a participação de peritos estrangeiros com experiência no desenvolvimento de serviços nestas áreas, uma proposta que permita a implementação das novas unidades previstas no Plano Nacional.

Sublinhe-se a este propósito que se encontram já consignadas verbas para a criação das primeiras unidades previstas no Plano Nacional, estando ainda previsto arrancar em Abril o "Programa de monitorização dos direitos humanos dos doentes internados



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE DA MINISTRA

em serviços de saúde mental em Portugal”, promovido pela CNSM em colaboração com a OMS, que abrangerá também as instituições de psiquiatria forense.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

António Mendes

